



Cerca de 30 pessoas participaram de uma reunião realizada na quarta-feira, (24), na Prefeitura de Franco da Rocha. O objetivo do encontro foi a definição de estratégias que visam minimizar os efeitos das enchentes, caso ocorram dentro do período crítico de chuvas que vai de dezembro até março. Em especial, a equipe está programando um simulado que vai retirar pessoas com mobilidade reduzida de suas residências, na hipótese de enchentes.

De acordo com o diretor de Defesa Social da Prefeitura de Franco da Rocha, José Luiz de Oliveira Filho, o mapeamento da cidade, feito em parceria com a Secretaria de Saúde, já está concluído. "Já temos as informações sobre onde estão os deficientes e vamos desenvolver o projeto específico sobre como retirá-los de suas residências, caso ocorram enchentes", disse o diretor.

Participaram do encontro os moradores do bairro Nossa Senhora Aparecida, mais conhecido como Vilinha, representantes da CPTM, da Secretarias Municipais de Transporte, Trânsito e Mobilidade Urbana e Assistência e Desenvolvimento Social; da Guarda Civil Municipal, Polícia Militar e o coordenador da Defesa Civil de Mairiporã, José Eduardo Victorino, que também



responde pelo colegiado de Defesas Cíveis do CIMBAJU, o Consórcio Intermunicipal dos Municípios da Bacia do Juqueri.

Sobre os próximos passos, José Luiz explicou que o próximo encontro será na Defesa Civil do Estado. "Teremos mais dois encontros para definirmos o simulado que vai acontecer aqui em Franco", concluiu.

(Texto e foto: Adriana Carvalho)